SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
COORDENADORIA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL DE INFLUENZA

Semana Epidemiológica 24 – Nº 3 – Ano I

Belo Horizonte, 14 de junho de 2013.

Em Minas Gerais o período epidêmico das doenças respiratórias corresponde aos meses do inverno e outono. As infecções virais respiratórias agudas são as que ocorrem com maior frequência neste período. Mais de 10 gêneros de vírus com mais de 200 tipos antigenicamente diferentes são responsáveis por estas infecções. O resfriado é a infecção mais comum, principalmente em crianças na idade pré-escolar. A gripe ou Influenza pode ocorrer durante todo ano, mas a maioria dos casos ocorre no período epidêmico que dura de 5 a 6 semanas. Neste período, a influenza pode acometer 10 a 40% da população. Durante a epidemia é observado aumento de morbidade e mortalidade principalmente relacionado ao aumento de taxas de pneumonia e outras complicações relacionadas à doença. Em 2013 estão circulando no Estado a influenza A H1N1, A/H3N2 e Influenza B.

Em 2009, uma nova cepa do vírus influenza foi identificada como Influenza A/H1N1. Em agosto de 2010, após evidência epidemiológica (dados registrados), a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia como encerrada. Mesmo com o fim da Pandemia o vírus continua a circular, produzindo surtos localizados.

A partir de janeiro de 2010, são de notificação compulsória apenas os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) que requereram internação e os surtos de síndrome gripal (SG) em instituições fechadas. É importante ressaltar o tratamento com antiviral oseltamivir, para os casos suspeitos de SRAG e de SG com fator de risco associado ou de SG sem fator de risco. Este tratamento deverá ser iniciado o mais precocemente, se possível nas primeiras 48 horas do início dos sintomas.

Em 2012 foram notificados à SES-MG 3.132 casos e destes 186 (5,9%) foram causados por vírus influenza sazonais.

Tabela 1: Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Frequência de casos e óbitos segundo a classificação final, Minas Gerais, 2012-2013 [1]

Classificação final	2012		2013	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
SRAG por Influenza	189	47	**62**	**12**
SRAG por outros vírus respiratórios	243	11	88	2
SRAG por outros agentes etiológicos	1266	3	28	2
SRAG não especificada	1439	56	1028	81
TOTAL	**3137**	**117**	**1206**	**97**

Fonte SINAN Influenza on line/SES-MG

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Data do acesso: 14/06/2013

Tabela 2: Frequência de casos e óbitos de **SRAG por Influenza** segundo a faixa etária, Minas Gerais, 2012-2013 [1]

Faixa Etária	2012		2013	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
< 2 anos	14	0	9	2
2 a 4 anos	4	0	2	0
5 a 9 anos	15	1	4	0
10 a 19 anos	18	3	7	1
20 a 29 anos	30	5	4	1
30 a 39 anos	24	4	10	3
40 a 49 anos	29	14	8	2
50 a 59 anos	30	14	10	3
≥ 60 anos	25	6	8	0
TOTAL	**189**	**47**	**62**	**12**

Fonte: SINAN Influenza on line/SES-MG

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Data do acesso: 14/06/2013

Tabela 3: Oportunidade do tratamento com antiviral (Oseltamivir) dos óbitos por por Influenza – Minas Gerais, 2013.

Tratamento oportuno (até 48h)	2
Tratamento não oportuno (+ 48h)	7
Não recebeu tratamento	2
Não informado, em investigação	1
Total de óbitos	**12**

Fonte: SINAN Influenza on line/SES-MG

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Data do acesso: 14/06/2013

Tabela 3: SRAG por Influenza: Frequência de casos e óbitos por município de residência, Minas Gerais, 2013 [1]

Município de residência	Casos confirmados	Evolução		
		Alta/Cura	Hospitalizado	Óbito
Abadia dos Dourados	1	1	0	0
Alfenas	1	0	1	0
Alterosa	1	0	0	1
Andradas	1	0	0	1
Barbacena	2	2	0	0
Belo Horizonte	16	9	5	2
Belo Vale	1	0	1	0
Brumadinho	1	0	0	1
Cachoeira de Minas	1	1	0	0
Campos Gerais	1	0	1	0
Contagem	4	1	3	0
Curvelo	1	0	0	1
Extrema	2	0	1	1
Fronteira	1	0	1	0
Ipatinga	1	1	0	0
Juatuba	1	1	0	0
Juiz de Fora	1	1	0	0
Mário Campos	1	0	1	0
Nanuque	1	1	0	0
Nova Lima	1	0	1	0
Ouro Branco	3	1	1	1
Ouro Preto	2	0	2	0
Passos	1	1	0	0
Patos de Minas	1	1	0	0
Pouso Alegre	3	1	1	1
Ribeirão das Neves	1	0	0	1
Sabará	2	2	0	0
Sacramento	1	0	0	1
São Sebastião do Paraíso	1	0	1	0
Timóteo	1	0	1	0
Três Pontas	1	1	0	0
Uberaba	2	0	1	1
Varginha	2	2	0	0
São Paulo-SP	1	1	0	0
Minas Gerais	**61**	**27**	**22**	**12**

Fonte SINAN Influenza on line/SES-MG

Obs: O total de casos considera apenas município de residência, por este motivo o valor foi menor.

(1) Dados parciais sujeitos a alteração/revisão

Data do acesso: 14/06/2013

Tabela 4: Cobertura vacinal contra Influenza segundo grupos prioritários – Minas Gerais, 2013.

Grupos Prioritários	Cobertura vacinal	Nº Municípos com CV maior ou igual a 80%	Homegene-idade
Crianças	105,81	829	97,19
Trabalhadores da Saúde	89,57	790	92,72
Gestantes	122,99	485	56,86
Indígenas	95,38	12	100,00
Puérperas	108,48	791	92,84
Idosos	97,89	798	93,55
TODOS OS GRUPOS	**97,86**	**827**	**96,95**

Fonte: SI/PNI http://pni.datasus.gov.br/
Meta de vacinação: 80%
Data do acesso: 14/06/2013

Nota: Homogeneidade significa cobertura vacinal de 95% em todos os municípios do Estado.

Área técnica responsável: Coordenação de Doenças e Agravos Transmissíveis
CDAT/DVE/SVEAST/SVPS/SES-MG
Janaina Fonseca Almeida (Coordenadora Estadual de Doenças e Agravos Transmissíveis)
Gilmar José Coelho Rodrigues (Referência Técnica da Coordenação Estadual de Doenças e Agravos Transmissíveis)
Márcia Regina Cortez (Diretora de Vigilância Epidemiológica)